Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: HIPERTENSÃO NA GRAVIDEZ E O RISCO DE PRÉ-ECLÂMPSIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ALANE DA SILVA TÔRRES
Carina Nunes de Lima
Letícia Lacerda Marques

Autores: Simone Barroso de Carvalho
Ináyra Maria Cardoso Ferreira
Lis Cardoso Marinho Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hipertensão gestacional está entre as patologias que mais se destacam quando a gravidez é de alto risco, está por sua vez, encontra-se inserida nas Síndromes Hipertensivas Gestacionais (SHG) por agrupar várias doenças ligadas à hipertensão. Dentre as SHG, a pré-eclâmpsia merece uma atenção especial por desencadear um risco potencial à gestação, dessa forma é necessário que seja realizada a detecção precoce e o tratamento eficaz de forma a evitar as complicações que coloquem em risco a saúde da mãe e do bebê. OBJETIVO: Identificar os possíveis fatores que influenciam à pré-eclâmpsia na assistência à saúde da gestante por meio das publicações científicas. METODOLOGIA: Revisão Integrativa da Literatura realizada por meio de uma pesquisa aplicada com caráter exploratório e descritivo. Foi utilizado o portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS, MEDLINE e BDENF. A pesquisa foi realizada entre dezembro de 2021 à maio de 2022. Para a busca dos artigos, utilizou-se o operador booleano “AND” e os seguintes descritores: “gravidez”, “pré-eclâmpsia”, “hipertensão”, onde foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês, texto completo disponível, com corte temporal de 2017 a 2022, totalizando 10 artigos. RESULTADOS: Dentre os fatores que desencadeiam a pré-eclâmpsia os mais citados foram o diagnóstico errado ou tardio, a idade, etnia, nível socioeconômico, o aparecimento de gestações múltiplas e hábitos alimentares. CONCLUSÃO: Portanto, torna-se imprescindível o acompanhamento da gestante/parturiente por parte de uma equipe multidisciplinar de forma criteriosa, onde seja observado os parâmetros indicativos das síndromes hipertensivas específicas da gravidez, sendo feito por parte dos profissionais uma assistência voltada, ao rastreamento precoce das síndromes hipertensivas na gestação, bem como, uma investigação contínua durante todo o curso da gravidez, a fim de garantir um manejo adequado das SHG, contribuindo assim para redução da mortalidade materna e fetal.